Natal Conquista de Luz teve apresentação de terno de reis, show musical e sarau literário na última sexta do ano

Date : 31-12-2022

Um grande público voltou à Praça Tancredo Neves nesta sexta-feira (30), para a noite do Natal Conquista de Luz, que teve como atrações a apresentação do Terno de Reis Terno das Rosas, show musical de Maronildo e banda e sarau literário de obras de autores afro-brasileiros, com estudantes do curso de Cinema e Audiovisual da Uesb.

A pernambucana Pabla Leite mora em Vitória da Conquista há 10 anos e foi aqui que conheceu a cultura do reisado, através da família do marido, Magnevaldo. Todos os anos, eles visitam a decoração da Praça Tancredo Neves e participam do Natal Conquista de Luz. “A gente tem a tradição de trazer os nossos filhos, pra não perder essa essência de terno de Reis, que é bonito e interessante”, disse.

Essência que, no que depender de Dolores Ribeiro, fundadora do Terno das Rosas, sobreviverá por bastante tempo. “Minhas reiseiras são uma beleza. Quando a gente gosta da coisa, tem que ir. Eu desde pequena que gosto de reisado, e aí dei muito certo com minhas colegas, e a gente não parou de cantar. Pra mim é a maior alegria!”, contou a líder do grupo, que veio do distrito de José Gonçalves para mostrar sua arte na praça.

Dolores

Terno das Rosas

Pabla, Magnevaldo e Uriel

Em seguida, foi a vez da apresentação de Maronildo e banda, trazendo flashbacks dos anos 80, rock, pop rock e ritmos de discoteca. “Acredito que o objetivo maior é fortalecer a nossa política cultural, porque Conquista é um polo cultural e educacional, e um país só se desenvolve, uma cidade ou um país, através da educação e da cultura. É muito importante esse trabalho que a Prefeitura está fazendo, porque além da visibilidade, ela divulga a imagem do artista local, que toca nos mais variados lugares e não é reconhecido dentro da própria cidade”, avaliou Maronildo Rocha.

Maronildo e banda

Sarau literário

Quem passou pela Casa Memorial Governador Régis Pacheco pôde participar de um sarau literário de autores afro-brasileiros. Realizado por estudantes do curso de Cinema e Audiovisual da Uesb, o evento promoveu leitura e recital de poemas de escritores como Abdias Nascimento e Maria Carolina Andrade, além de pintura artística livre.

Jafari e Guilherme

“É um momento importante pra gente ler esses autores e autoras, num evento que é aberto ao público, que tem uma visibilidade e alcance. É mesmo pra gente valorizar esses autores, acho muito importante esses eventos”, destacou o estudante Jafari Akin. Seu colega, Guilherme Lima, completou: “A gente queria fazer essa representação deles e trazer textos que talvez não estejam em algumas coletâneas tão clássicas assim.”

SABIAN

SARAU
LITERÁRIO
PEGUE UMA POESIA
AUTORES PRETOS
LGBT